



Um Estudo Sobre a Inserção de Mulheres no Mercado Logístico: Desafios e Oportunidades

A Study on the Insertion of Women in the Logistics Market: Challenges and Opportunities

Isabelly Siqueira de Toledo¹

isabelly.toledo@fatec.sp.gov.br

Marina Codo Andrade Teixeira¹

marina.teixeira@fatec.sp.gov.br

Neusa Haruka Sezaki Gritti¹

neusa.gritti@fatec.sp.gov.br

1. Faculdade de Tecnologia de Mogi das Cruzes

RESUMO.

Este trabalho buscou traçar um panorama da representatividade feminina no mercado logístico. Atualmente, a igualdade de gênero e os direitos são frequentemente articulados, mas como isso será alcançado ainda como uma incógnita situação na prática. Através deste trabalho é possível analisar diversos exemplos de mulheres que conseguiram enfrentar situações adversas para lidar com esses desafios. Foi iniciado por levantamento bibliográfico sobre o tema, o contexto histórico das vivências das mesmas, e, constatou-se que a força, a vontade e a perseverança das mulheres foram identificadas, o que ajudou a valorizá-las por seus méritos e pelos resultados produzidos.

Palavras-chave. Igualdade. Representatividade. Mulheres.

ABSTRACT.

This work sought to draw an overview of female representation in the logistics market. Today, gender equality and rights are often articulated, but how this will be achieved remains to be seen in practice. Through this work it is possible to analyze several examples of women who managed to face adverse situations to deal with these challenges. It started with a bibliographic survey on the subject, the historical context of their experiences, and it was found that the strength, will and perseverance of women were identified, which helped to value them for their merits and for the results produced.

Keywords. Equality. Representativeness. Womans.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem a finalidade de estudar a inserção de mulheres no mercado logístico, identificando quais as oportunidades que o setor oferece e quais os desafios.

Para que o objetivo seja alcançado, foi necessário estudar a natureza do trabalho no setor de logística, identificando quais as possíveis áreas de trabalho. Após esse estudo, foi pesquisado a inserção e os desafios da mulher no mercado de trabalho nos últimos anos para que, por fim, efetuar uma análise sobre as oportunidades da entrada da mulher na logística.

Ao longo dos séculos, grandes mudanças na sociedade podem ser observadas. Até o século XIX, não havia espaço para carreiras femininas. As pessoas viam as mulheres como “donas de casa”, na qual dependiam dos maridos, que são os provedores do lar e responsáveis por proporcionar sustento e qualidade de vida às famílias.

Com uma visão mais estratégica e tática, a logística se tornou uma porta de entrada para as mulheres conquistarem espaço, o que há muito tempo não era possível. Outro fator importante que contribui para o aumento do número de mulheres na logística, segundo o IBGE, é que elas são maioria nas instituições de ensino superior brasileiras e também por terem mais anos de estudo do que os homens. Embora ainda seja um setor predominantemente masculino, de acordo com um estudo realizado na *Transport Logistic* (2020), o emprego de mulheres na cadeia logística aumentou 20% em grandes empresas em todo o mundo.

Segundo um relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT), as mulheres representam apenas 25% da força de trabalho na área de transporte e armazenagem em todo o mundo.

Portanto, esse estudo tem a relevância de explicar como a mulher tem ocupado seu espaço em uma carreira, até então, predominantemente masculina, demonstrando os desafios de quebrar esses paradigmas, lutar contra o sexismo e, por fim, quais as oportunidades que a logística oferece para que as mulheres passem a ocupar postos no setor.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi inicialmente estruturado com uma abordagem industrial logística, introduzindo conceitos, profissão e características industriais, logo em seguida conduziu a uma breve discussão sobre o desenvolvimento da mulher no mercado de trabalho.

A metodologia utilizada que tem como objetivo descrever e analisar a presença das mulheres no mercado de trabalho, com foco na área de logística. Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema, buscando compreender as tendências e desafios enfrentados pelas mulheres nessa área.

Em seguida, foi realizado um estudo de caso, que consistiu no relato de uma empresa. Através desse relato, foi possível compreender melhor as experiências e desafios enfrentados por uma mulher em cargos na área de logística, bem como as estratégias adotadas para promover a diversidade e a inclusão no ambiente de trabalho.

Essa metodologia permitiu uma análise mais aprofundada da presença das mulheres na logística, destacando a importância da diversidade e da inclusão para o sucesso das empresas. Além disso, ofereceu insights valiosos sobre as melhores práticas para promover a igualdade de gênero e a inclusão no ambiente de trabalho.

Este trabalho foi feito a partir de pesquisa bibliográfica disponível sobre o tema e a pesquisa se caracteriza como exploratória de caráter qualitativo. Segundo Macedo (1994, p. 13), a pesquisa bibliográfica: “Trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar o tema de estudo ou experimentação”. E além das referências bibliográficas no referencial teórico, foi utilizada na pesquisa também a pesquisa exploratória, que de acordo com Oliveira (2018) “a pesquisa exploratória é o tipo de pesquisa realizada quando o tema escolhido é pouco explorado, sendo difícil a formulação e operacionalização de hipóteses. Muitas vezes, esse tipo de estudo se constitui em um primeiro passo para a realização de uma pesquisa mais aprofundada.” E por fim, foi realizado o método de pesquisa qualitativa, conforme Denzin e Lincoln (2006), “a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.”

Portanto, este estudo se adequa a essa metodologia, uma vez que foi necessário maior aprofundamento dos pesquisadores sobre o tema e não houve inferência estatística na análise de dados.

3. EMBASAMENTO TEÓRICO

3.1 A natureza do trabalho no setor de logística

Para iniciar a pesquisa, é importante entender como funciona o setor de logística e suas particularidades. Inicialmente será abordado o conceito de logística segundo Ballou (1999). Segundo ele, "Logística é o processo de planejamento do fluxo de materiais, cujo objetivo é entrega das necessidades com a qualidade desejada no tempo certo, otimização de recursos e para

melhorar a qualidade dos serviços." Dessa forma, a análise abrange perfeitamente os gêneros mulheres e homens, mas estudos recentes mostram que, apesar das indicações atuais mudanças na vida das mulheres profissionais continuam mostrando a presença de obstáculos sua ascensão no mundo profissional.

A logística é definida como sendo a colocação do produto certo, na quantidade certa no lugar certo, no prazo certo, com a qualidade certa, documentação certa, ao custo certo, sendo produzido ao menor custo, da melhor forma, e deslocado mais rapidamente, agregando valor ao produto e dando resultados positivos aos acionistas e aos clientes, sempre respeitando a integridade humana dos empregados, fornecedores e de clientes (ROSA, 2011)

A definição de logística da *Association Française des Logisticiens d'Entreprises*, subscrita por Tixier et al (2017) é:

A logística é o conjunto de atividades que cuja finalidade, a colocação, com um custo mínimo, numa quantidade de produto no local e quando existe procura. A logística abarca, pois, todas as operações que condicionam o movimento dos produtos, tais como: localização das fábricas e entrepostos, abastecimentos, gestão física de produtos em curso de fabrico, embalagem, formação e gestão de stocks, manutenção e preparação das encomendas, transportes e circuitos de entregas.

Novamente, para Ballou (1999), a logística

trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem, que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até ao ponto de consumo final, assim como dos fluxos de informação que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviço adequados aos clientes a um custo razoável.

Desta forma, o setor de logística se caracteriza pelo gerenciamento e coordenação de atividades relacionadas ao transporte, armazenamento e distribuição de bens e produtos. Essas atividades

envolvem o planejamento, controle e execução de operações que visam garantir que os produtos cheguem ao seu destino final com eficiência, rapidez e segurança.

A mulher pode operar diversos cargos na área de logística, desde funções operacionais até gerenciais. Algumas das funções que a mulher pode desempenhar na área de logística incluem operadora de empilhadeira, conferente de mercadorias, auxiliar de logística, coordenadora de estoque, analista de logística, coordenadora de transportes, gerente de logística e diretora de operações. É importante destacar que a igualdade de gênero e a diversidade são fundamentais para o sucesso de qualquer organização, inclusive no setor de logística. As mulheres podem desempenhar com excelência qualquer função na área de logística e devem ser valorizadas e reconhecidas pelo seu trabalho e competência, independentemente do cargo que ocupem.

3.2 DESAFIOS E AS OPORTUNIDADES DA MULHER NO MERCADO LOGÍSTICO

Dando sequência ao referencial teórico que visa entender como o setor de logística pode ofertar mais oportunidades para as mulheres, o presente capítulo tem finalidade de mostrar como ocorre a inserção da mulher no mercado de trabalho e, conseqüentemente, no setor estudado.

De acordo com Lira (2004), “A inserção da mulher no mundo do trabalho, ao longo desses anos, vem acompanhada de elevada discriminação, não só em relação à qualidade de ocupações que têm sido criadas tanto no setor formal como no informal, mas no que se refere à desigualdade de remuneração entre homens e mulheres.”

Segundo (Delgado, 2010) “A legislação brasileira contém diversas disposições para combater a discriminação de gênero no mercado de trabalho. Mas a realidade é que isso acontece de maneiras diferentes. Entre

eles, a chamada divisão sexual do trabalho, que privilegia os homens em atividades de forte valor agregado social, que separa o trabalho de homens e mulheres. e que sugere que o trabalho humano é mais valioso. Um dos casos dos dados que evidencia isso é a diferença salarial: o rendimento das mulheres representa, em média, 77,7% do rendimento dos homens (R\$ 1.985 frente a R\$ 2.555), conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) de 2019. Entre os principais grupos ocupacionais, a menor proporção é observada em cargos de direção e gerência: os salários delas equivalem a 61,9% dos salários deles – o salário médio das mulheres é R\$ 4.666, e o dos homens é R\$ 7.542. Em seguida estão profissionais das ciências e intelectuais, grupo em que as mulheres recebem 63,6% do rendimento dos homens.

A mulher tem direito a receber o mesmo salário que o homem se o trabalho que ela realiza for de igual valor. “O Tratado de Versailles dispõe que, para igual trabalho, igual salário. A Constituição Federal recebe o mesmo princípio. O art. 461 da CLT dispõe que, sendo idêntica a função, todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo (Delgado, 2010)”.

As contratações de mulheres cresceram 72,2% no setor portuário, um dos ramos da logística, nos últimos cinco anos, entre as profissionais contratadas, 76,5% foram para cargos administrativos e 23,5% para operacionais. segundo aponta pesquisa realizada em março de 2022 pela Associação Brasileira de Operadores Logísticos (ABOL).

Com base nesses dados, sua posição na economia nacional está se expandindo gradualmente, grande parte da força de trabalho total. A mulher se tornou sua chefe da sua privada, não apenas da família. O processo é lento, porém constante.

4. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA

O mercado de trabalho tem se tornado mais diversificado e com a logística não é diferente. Algumas empresas têm demonstrado esforços para aumentar a participação feminina entre colaboradores, como exemplo, foi escolhido a VLI Multimodal.

A VLI Multimodal, empresa que oferece soluções logísticas que integram portos, ferrovias e terminais, criou em 2018 o movimento Elas na Logística. A iniciativa incentiva as mulheres do setor, independentemente de serem funcionárias da VLI ou não, a contarem suas histórias, incentivarem e inspirarem outras mulheres a assumirem desafios profissionais, acreditando que “lugar de mulher é na logística, operações portuárias, terminais e locomotivas, em cargos de chefia em grandes empresas e onde ela quiser”.

A procura de mulheres por vagas de emprego na VLI revela o interesse pela igualdade de gênero dentro da companhia. Hoje, 32% das pessoas que formam o banco de talentos da VLI são mulheres. Em 2020, aproximadamente 55% das vagas foram fechadas com mulheres. A política de equidade de gênero já mostra avanços: de 2017 a 2020, por exemplo, a VLI ampliou de 17% para 31% a participação de mulheres no total de contratações anuais. Saíram de um percentual de 8% de mulheres na companhia, em 2018, para mais de 14%”.

Uma das razões para esse aumento das oportunidades para as mulheres na área de logística é a percepção cada vez mais clara de que a diversidade de gênero traz benefícios significativos para as empresas, como a melhoria da tomada de decisão, a redução do turnover e o aumento da inovação. Além disso, a presença de mulheres em cargos de liderança pode inspirar outras mulheres a ingressar na área de logística e a buscar posições de destaque na carreira.

Outro fator que tem contribuído para o aumento das oportunidades para as mulheres na área de logística é a crescente oferta de programas de formação e capacitação voltados especificamente para elas. Cursos de graduação e pós-graduação, treinamentos em habilidades e técnicas e comportamentais e programas de desenvolvimento de liderança são algumas das opções disponíveis para as mulheres que desejam se aprimorar e se destacar no mercado logístico.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pelo conceito que norteou a pesquisa, fica claro que nossa sociedade ainda não eliminou completamente os desafios do viés do mercado de trabalho feminino. As oportunidades são desiguais, mas as mulheres enfrentam cada dia mais para alcançar seus objetivos. Em geral, a mulher era idealizada há poucos anos como o "sexo frágil", que servia ao marido e cumpria fielmente os afazeres domésticos, não se esperava nenhuma participação ativas sobre as despesas financeiras da família.

Não há uma data específica para quando as mulheres entraram na logística, uma vez que a presença feminina na área tem sido gradual ao longo dos anos. No entanto, historicamente, a logística foi considerada uma área predominantemente masculina e a presença de mulheres em cargos operacionais e de liderança foi limitada.

Este estudo teve como base o desenvolvimento da mulher por meio do desenvolvimento profissional, partindo do patamar sem perspectivas de crescimento até a realidade atual. No entanto, ainda há desafios a serem superados em relação à igualdade de gênero na logística. Algumas das barreiras incluem estereótipos de gênero, falta de oportunidades de treinamento e capacitação para mulheres e preconceitos na contratação e promoção de mulheres para cargos de liderança.

Para superar esses desafios, as empresas

podem adotar medidas para promover a igualdade de oportunidades para homens e mulheres na área de logística. Isso pode incluir a adoção de políticas de inclusão e diversidade, a promoção de programas de capacitação e treinamento específicos para mulheres, a revisão de processos de contratação e promoção para evitar preconceitos de gênero e a criação de redes de suporte e mentoria para mulheres na área.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A entrada das mulheres na logística tem sido um processo gradual, mas significativo nos últimos anos. Historicamente, a área foi considerada predominantemente masculina, mas as empresas têm reconhecido a importância da diversidade e da inclusão para o sucesso dos negócios e, conseqüentemente, têm investido na contratação de mulheres em cargos operacionais e de liderança.

Embora ainda haja desafios a serem superados em relação à igualdade de gênero na logística, como estereótipos de gênero, falta de oportunidades de treinamento e preconceitos na contratação e promoção de mulheres para cargos de liderança, a valorização da diversidade e da inclusão tem levado a uma mudança cultural e à adoção de medidas para promover a igualdade de oportunidades para homens e mulheres em todos os níveis.

A presença de mulheres na logística pode trazer benefícios significativos para as empresas, incluindo equipes mais criativas, inovadoras e eficazes na resolução de problemas. A promoção da inclusão e da diversidade na área pode, portanto, ser uma estratégia importante para impulsionar o sucesso dos negócios e garantir um ambiente de trabalho mais equitativo e eficaz para todos.

Esse estudo tem como limitação a pouca quantidade de bibliografia para pesquisa, uma vez que o tema ainda é novidade. No

entanto, os autores sugerem para futuros pesquisadores o aprofundamento da temática que é de grande relevância para nossa sociedade atual.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: Transporte, Administração de Materiais e Distribuição Física**. São Paulo: Atlas, 1993

BORGES, Maria. **A Mulher e Sua Atuação no Âmbito da Logística: Um Estudo de Casos Múltiplos na Região do Cariri**, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/330266071_A_Mulher_e_sua_atuacao_no_ambito_da_logistica_Um_estudo_de_casos_multiplos_na_regiao_do_cariri. (Acesso em: 14 de Abril de 2023)

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

FREITAS, A. L. J. et al. **As Mulheres Em Posição De Liderança: Análise Da Gestão Feminina Em Empresa De Logística Em São José Dos Pinhais**. Memorial TCC Caderno da Graduação, 7(1), pp. 321–336. Disponível em: <https://cadernotcc.fae.edu/cadernotcc/article/view/341/216> (Acesso em 15 de Abril de 2023). 2021.

KBRTEC. **VLI quer mostrar que “lugar de mulher é na logística**. Disponível em: <https://abolbrasil.org.br/noticias/noticias/vli-quer-mostrar-que-lugar-de-mulher-e-na-logistica> (Acesso em 01 de Maio de 2023).

MEDONÇA, Jorge. **A Evolução da Mulher no Mercado de Trabalho**. Disponível em: https://jorgeluzmendonca.jusbrasil.com.br/artigos/473171435/a-evolucao-da-mulher-nomercado-de-trabalho?ref=topic_feed. Acesso em: 10 ago. 2018. 2017.

MORAES, L. A. O. **A importância da logística para o crescimento das agências dos correios: Um estudo de caso na Agência dos Correios na cidade de Guajará no Estado do Amazonas** https://bdm.unb.br/bitstream/10483/10512/1/2015_LuisAntonioOliveiraDeMoraes.pdf (Acesso em 17 de Abril de 2023).

MOURA, B. **Logística: Conceitos e Tendências**. Centro Atlântico. 2006.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO.
Desigualdade salarial entre homens e mulheres evidencia discriminação de gênero no mercado de trabalho. Disponível em: <https://www.tst.jus.br/-/desigualdade-salarial-entre-homens-e-mulheres-evidencia-discrimina%C3%A7%C3%A3o-de-g%C3%AAnero-no-mercado-de-trabalho> (Acesso em 17 de Abril de 2023).

de Sousa, A. S., de Oliveira, G. S. and Alves, L. H. A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS, Edu.br. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336/1441> (Acesso em 20 de Abril de 2023).

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007. _ Disponível em: . Acesso em: 05 de abril de 2023.

PIMENTA, J. A. Logística: Armazenagem, Distribuição e Gestão de Estoques. São Paulo: Atlas, 2008.

VARELLA, A. F.; PESSOA, A. D. P.; LOPES, F. A. A mulher no setor de logística: um estudo de caso em uma empresa de transporte rodoviário de cargas. Caderno de Administração da UNIMEP, v. 14, n. 2, p. 1-19, 2016.